



(Sábado à tarde)

O MÚSICO E SUA VIDA COM DEUS

O valor do músico perante Deus

Dentre os diferentes dons que Deus dá às pessoas, o dom da música é especial. A linguagem musical é um dos principais meios de adoração. No céu há muita música. A inspiração diz que a "melodia de louvor é a atmosfera do céu"¹. Ao redor do trono de Deus existem seres que O louvam de dia e de noite (Apocalipse 4:6-11 e Isaías 6:2 e 3).

Deus ama a música. Ele é o Criador da música. Entretanto, mais do que a música, o nosso DEUS AMA O MÚSICO. Pessoas são o principal objeto do amor divino. O músico tem grande valor perante Deus. A Bíblia diz que o Senhor procura verdadeiros adoradores, que O adorem em espírito e em verdade (João 4:24).

Não somos nós que escolhemos a Deus, é Ele que nos escolhe (João 15:16). Por que? Porque somos importantes para Ele. A iniciativa da adoração não é nossa, mas do Senhor. Ele opera maravilhas na nossa vida e nos enche da vontade de adorá-LO.

A música de adoração não é meramente uma manifestação artística. É muito mais do que isso! Adorar a Deus com música significa dedicar o dom que Ele nos deu para reconhecer a Sua soberania, o Seu poder e, principalmente, a Sua bondade e o Seu amor para conosco.

Se o coração do músico não conhece esse amor, a música que ele apresenta, mesmo que com boa qualidade técnica, não agrada a Deus.

Para refletir: em Israel, o músico era chamado e escolhido especialmente para servir a Deus no ministério musical levítico.

"E Davi, juntamente com os capitães do exército, **separou** para o ministério os filhos de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, para profetizarem com harpas, com címbalos, e com saltérios" (I Crônicas 25:1).

A importância do músico na igreja

A música é um dos elementos essenciais do culto, juntamente com a oração e a pregação da Palavra.²

O músico é importante para a igreja porque ele é o agente usado por Deus para louvá-LO no culto através da música. Não nos referimos apenas ao cantor ou instrumentista que integra os grupos musicais, mas aos adoradores que cantam no culto, ou seja, toda a congregação, que no

momento do canto congregacional, constitui a VOZ DA IGREJA QUE LOUVA.

Para refletir: o louvor congregacional tem primazia sobre as demais apresentações musicais. Por isso, não se deve cancelar um hino da congregação em favor de uma apresentação especial.

"O canto não deve ser sempre feito por uns poucos. O mais frequentemente possível, una-se toda a congregação".³

A influência do músico na igreja

Esse tópico é dedicado especialmente aos músicos que se colocam à frente da congregação e apresentam um louvor dirigido a Deus. São músicos que abrilhantam as reuniões com louvores especiais.

O músico que se apresenta perante a congregação possui uma influência enorme, porque:

- a) durante a apresentação musical, os olhos de todos estão postos nele;
- b) a música que ele apresenta pode edificar ou prejudicar o culto.

Aos olhos da congregação, o músico que se apresenta regularmente nos cultos representa a igreja. O que ele faz e como se comporta assume especial relevância. A conduta do músico, não apenas durante a apresentação musical, mas também na vida pessoal, determinará se a

sua influência será "um bom perfume" (II Coríntios 2:15) ou não.

Ao músico se aplica perfeitamente o conselho que o apóstolo Paulo deu ao jovem Timóteo:

"Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade" (II Timóteo 2:15).

O texto bíblico exorta os crentes a se apresentarem perante o Senhor. Quando canta ou toca um instrumento, o músico se apresenta para Deus.

No mundo, boa parte dos músicos é conhecida por seus comportamentos extravagantes e imorais. Em consequência da má influência dos 'ídolos' da música, milhões de jovens enveredam pelo caminho do vício e da desgraça. Mas entre os crentes não deve ser assim. Quanto maior o talento musical que o músico recebe, maior é a sua responsabilidade de desenvolvê-lo para a glória do Senhor, exalando um bom perfume para os que o cercam.

Para refletir: o músico deve glorificar a Deus não apenas quando exerce a sua arte, mas em todos os aspectos da sua vida

"Portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus" (I Coríntios 10:31).

O que Deus espera do músico?

Muitos pensam que Deus nada pede do ser humano. A vida cristã seria apenas de privilégios, sem nenhum dever. Obviamente essa teoria é equivocada e anti-bíblica. Entretanto, tal ideia exerce especial influência entre os músicos. É comum o pensamento de que Deus exige do músico apenas qualidade e perfeição técnica. De fato, Deus pede que a música Lhe seja apresentada com a melhor técnica possível (Salmo 33:3), mas isso não é tudo. Ele pede muito mais!

Para refletir: apesar de apresentar-se diante de uma plateia, não é somente a ela que o músico deve se dirigir. O principal destinatário do nosso louvor é Deus. O cântico deve ser dirigido a Ele, de outra forma é pouco mais do que uma exibição do eu. A música não existe por causa de si mesma, mas, como uma oração, como um meio de nos aproximar de Deus.

Humildade

O verdadeiro adorador reconhece a sua indignidade perante o Senhor. Alguns músicos, porém, se esquecem que estão na presença de Deus e adotam uma postura orgulhosa ao se apresentarem em público.

"O talento musical não raro incentiva o orgulho e o desejo de exibição, e os cantores não dedicam senão pouca atenção para o culto a Deus. A música, em vez de levá-los

a lembrar-se de Deus, leva-os com frequência a esquecer-se-IO".⁴

A boa qualidade técnica é insuficiente para que o músico agrade ao Senhor. Apenas o louvor que flui do coração humilde chega ao Terceiro Céu. A música que produzimos, ainda que seja apresentada com esmero, é imperfeita aos olhos de Deus. Os nossos louvores alcançam o trono do Pai somente depois de serem purificados pelos méritos de Cristo.⁵

Para refletir: a falta de humildade bloqueia a ação da graça.

"(...) e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas aos humildes concede a sua graça" (I Pedro 5:5).

Gratidão

Humildade e gratidão estão intimamente relacionadas. Quando reconhecemos as maravilhas que Deus opera em nossa vida, nos prostramos humildemente perante Ele, em gratidão. A adoração é uma reação às coisas que Deus fez e faz em nosso favor. Ele nos enche de bênçãos e, em resposta, nós O louvamos.

A gratidão é o principal motivo da adoração. Ao vermos a bondade e a misericórdia de Deus, percebemos quão digno Ele é e o nosso coração sente o desejo de louvá-IO.

"Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco" (I Tessalonicenses 5:18).

Comunhão com Deus

O segredo da vida cristã vitoriosa é a comunhão com Deus. A vida cristã sem um relacionamento pessoal com Cristo é um auto-engano, uma espécie de cristianismo falsificado. A comunhão tem para a vida espiritual a mesma importância que a alimentação tem para o corpo físico. Se não nutirmos nosso relacionamento com Cristo seremos fracos e, por fim, espiritualmente mortos.

Para que tenha uma vida devocional satisfatória, o músico deve:

a) separar um tempo DIÁRIO para comungar com Deus, através da leitura da Palavra e da oração. Não se pede a dedicação do dia todo, mas certamente é necessário dispensar mais tempo para a comunhão do que usualmente fazemos. "Faria muito bem para nós passar diariamente uma hora refletindo sobre a vida de Jesus".⁶ Se o músico não tem condições de dedicar uma hora por dia ao Senhor, que separe meia hora, ou 15 minutos. Mas é importante que a comunhão seja diária. Dedicar tempo a Deus todos os dias é extremamente importante. E quanto mais tempo, melhor!

b) separar tempo para comungar SOZINHO com Deus. Os cultos em família e na igreja são importantes, mas não

substituem a devoção particular. O tempo que os seus pais ou irmãos na fé dedicam à comunhão não contam em seu favor. "O alimento não nos aproveita se o não ingerimos; a menos que se torne parte de nosso corpo. Da mesma maneira Cristo fica sem valor para nós, se O não conhecemos como Salvador pessoal".⁷

c) separar tempo para comungar sozinho NO INÍCIO do dia. Esse é um dos segredos da vida devocional feliz. Muitos deixam para orar e ler a Bíblia à noite, quando estão cansados. Se a devoção for a primeira coisa do dia, mais vitórias serão alcançadas. Experimentemos comungar com Deus de manhã. Ele nos ajudará a fazer disso um hábito.

Para refletir: o louvor convém aos que temem o Senhor. Louvar exige um preparo espiritual prévio.

"Regozijai-vos no SENHOR, vós justos, pois aos retos convém o louvor" (Salmo 33:1)

"Preparado está o meu coração, ó Deus; cantarei e louvarei com toda a minha alma" (Salmo 108:1).

Leitura da Bíblia

A Bíblia é a Palavra de Deus. É o principal meio de comunicação de Deus conosco. O seu propósito é preparar-nos "para toda boa obra". Ela nos ensina, repreende, corrige e instrui (II Timóteo 3:15-17). A Palavra de Deus testifica de Jesus e nos mostra o caminho para a vida eterna (João 5:39). Sem ela sequer teríamos fé,

porque "a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus" (Romanos 10:17).

Não é possível para o músico negligenciar a leitura da Bíblia e ao mesmo tempo agradar a Deus. O Senhor não está perto de todos, mas somente daqueles que "O invocam em verdade" (Salmo 145:18).

É muito importante para o músico encontrar tempo diário para ler e meditar na Palavra de Deus. O benefício espiritual será imediato.

"É impossível avaliar os bons resultados de uma hora, ou mesmo de meia hora diária, dedicada à Palavra de Deus, de maneira alegre e social".⁸

Oração

"A oração é ordenada pelo Céu como meio de alcançar êxito no conflito com o pecado e no desenvolvimento do caráter cristão".⁹

Vivemos no centro de uma guerra espiritual e a melhor arma de que dispomos é a oração. As maiores vitórias são alcançadas quando estamos em comunhão direta com Deus. Infelizmente, nem todos participam ativamente na guerra espiritual. A frequência dos músicos nas reuniões de oração normalmente é baixa. Não deveria ser assim! Em Israel, os músicos ocupavam o lugar de frente nas batalhas (Salmo 68:25).

A ordem divina para os músicos é: "orai sem cessar" (I Tessalonicenses 5:17). A oração deve ocupar posição de destaque na vida cristã. Nada, nem mesmo atividades na igreja, pode tomar o seu lugar. A estratégia de Satanás é não permitir que o músico tenha tempo para orar. Precisamos lutar para conseguir conversar a sós com Deus. Se esperarmos ter um tempo livre para orar, nunca o conseguiremos. O músico deve separar um momento diário para se consagrar a Deus através da oração.

Para refletir: Quando o músico não é consagrado, a sua música ofende a Deus.

"Coisa alguma há mais ofensiva aos olhos de Deus do que uma exibição de música instrumental, quando os que nela tomam parte não são consagrados, e não estão fazendo em seu coração melodia para o Senhor".¹⁰

Conduta pessoal irrepreensível

A palavra “adoração” na Bíblia sempre está vinculada a uma conduta. A verdadeira adoração se manifesta em ações. Quem diz que conhece a Deus, mas "não guarda os seus mandamentos é mentiroso" (I João 2:4).

O músico pode executar lindas peças e entoar belas palavras, mas se não faz a vontade de Deus, a sua música não têm valor algum (Mateus 7:21). A conduta do músico deve ser irrepreensível não apenas na igreja, mas também no lar e nos diferentes ambientes sociais que frequenta.

O rei Davi sentia prazer em estar permanentemente na presença do Senhor: "Tenho posto o SENHOR continuamente diante de mim; por isso que Ele está à minha mão direita, nunca vacilarei" (Salmo 16:8).

É triste que músicos se comportem como cristãos apenas nos sábados, quando estão na igreja. Seus lábios cantam, mas os seus corações estão longe do Senhor (Isaías 28:23; Mateus 15:8). A música que produzem é abominação perante Deus (Amós 5:23).

Para refletir: o verdadeiro culto a Deus não é realizado apenas na igreja, mas envolve todos os momentos da vida.

"Se nosso coração está sintonizado no louvor a nosso Criador, não só em salmos e hinos e cânticos espirituais, mas em nossa vida também, então viveremos em comunhão com o Céu. Nossa oferta de ações de graças não será espasmódica, ou reservada para ocasiões especiais; haverá gratidão no indivíduo e no lar, na devoção particular como na pública. Isto constitui o verdadeiro culto a Deus".¹¹

Linguajar puro

As palavras que proferimos revelam quem somos e determinam a nossa influência. A Bíblia dá um valor

enorme às palavras: "A morte e a vida estão no poder da língua" (Provérbios 18:21).

Ao aconselhar o jovem Timóteo, o apóstolo Paulo não se esqueceu de mencionar a importância do linguajar puro: "Evita os falatórios profanos, porque produzirão maior impiedade" (II Timóteo 2:16). Diante do grau de impiedade do mundo em que vivemos, esse conselho é mais atual do que nunca. Os músicos devem ter cuidado com as brincadeiras, histórias e piadas que contam, tanto nas apresentações musicais quanto nos ensaios e momentos informais. Devem verificar se os assuntos sobre os quais falam são edificantes ou não.

A Palavra de Deus adverte: "Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação" (Efésios 4:29). Esse é o critério que deve dirigir as palavras que proferimos: promovem edificação? Trazem benefício às pessoas que as escutam? Se a resposta for "não", a solução é mudarmos o nosso linguajar.

Para refletir: a conversação trivial e frívola, com gracejos e piadas no ambiente dos ensaios, revela debilidade da vida espiritual.

"Sinto-me alarmada ao testemunhar por toda a parte a frivolidade de jovens, rapazes e moças, que professam crer na verdade. Parece que Deus não está em suas cogitações. Têm a mente cheia de tolices. Sua conversa não passa de um falar vazio, frívolo. Têm ouvido agudo

para a música, e Satanás sabe que órgãos estimular para animar, cativar e encantar a mente, de modo que Cristo não seja desejado".¹²

Aparência pessoal adequada

A aparência diz muito sobre quem é a pessoa e quais são os seus valores. O modo como nos apresentamos perante os outros é, por si só, uma mensagem.

"Nossas palavras, atos, comportamento e vestuário, tudo deve pregar. Não somente com as palavras devemos falar ao povo, mas tudo quanto diz respeito a nossa pessoa deve constituir para eles um sermão".¹³

Esse texto, escrito para os pastores, aplica-se também aos músicos, que dirigem-se ao povo quando se apresentam em público. A influência do músico depende da sua aparência pessoal. No mundo e mesmo no meio evangélico, músicos com visual relaxado possuem milhares de fãs e são idolatrados pela mídia. Mas o verdadeiro músico cristão cuida da sua aparência pessoal, buscando a modéstia, a decência e o asseio. Ele não quer atrair a atenção para si com visual extravagante.¹⁴ O seu objetivo é apresentar-se humildemente perante o Senhor.

"Os que estão na verdade buscando servir a Cristo terão consciencioso escrúpulo quanto ao vestuário que usam".¹⁵

Dedicação às atividades da igreja

A Igreja é a agência do reino de Deus na Terra. "Sua missão é levar o evangelho ao mundo".¹⁶ O apóstolo Paulo afirma que a Igreja é o corpo de Cristo (Romanos 12:5; I Coríntios 12:27; Efésios 1:23) e nós, individualmente, somos os membros desse corpo. A Igreja não é meramente uma instituição, mas uma comunidade de pessoas, que foram lavadas no sangue de Cristo e transformadas por Sua Palavra, e que procuram fazer a vontade de Deus. O propósito das atividades da Igreja é que as bênçãos de Deus sejam derramadas sobre os seus membros e o mundo.

As atividades musicais são uma parte do que a Igreja realiza para alcançar o seu propósito. Outras atividades, porém, são igualmente importantes. O músico não trabalha isoladamente. A sua missão é compartilhada com os demais membros do corpo. Todos devem agir de maneira integrada. O músico deve prestigiar e colaborar para o sucesso das demais atividades da Igreja.

Assiduidade às reuniões

A Bíblia aconselha a não deixarmos de congregar-nos com os irmãos (Hebreus 10:25). Além das bênçãos que cada pessoa pode usufruir individualmente, Deus derrama bênçãos coletivas sobre o Seu povo reunido.

Cristo se faz presente em todas as reuniões que se realizam em Seu nome (Mateus 18:20). Os cultos semanais da Igreja são uma bênção para o povo de Deus. Fortalecem a fé e estreitam os laços de comunhão entre os irmãos.

Para cumprir a sua nobre missão, é importante que o músico desfrute ao máximo das bênçãos do Senhor, assistindo assiduamente as reuniões da Igreja, não apenas aos sábados, mas também os demais cultos semanais e as convocações especiais.

"É um erro grave negligenciar a adoração pública de Deus". Devemos "ser cuidadosos em não deixar de frequentar, sem razão plausível, a casa de oração".¹⁷

Referências:

- ¹ *Educação*, p. 161
- ² *Testemunho Seletivo Mundial*, vol. 2, p. 193
- ³ *Testemunhos para a Igreja*, vol. 9, p. 144
- ⁴ *Música - Sua Influência na Vida do Cristão*, p. 60
- ⁵ *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, p. 344
- ⁶ *O Desejado de Todas as Nações*, p. 50
- ⁷ *O Desejado de Todas as Nações*, p. 269
- ⁸ *Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 42
- ⁹ *Atos dos Apóstolos*, p. 315
- ¹⁰ *Evangelismo*, p. 510
- ¹¹ *The Youth's Instructor*, 31 de Dezembro de 1896
- ¹² *Testemunhos para a Igreja*, vol. 1, p. 496
- ¹³ *Testemunhos para a Igreja*, vol. 2, p. 617

¹⁴ *Testemunho Seleto Mundial*, vol. 2, p. 201

¹⁵ *Orientação da Criança*, p. 415

¹⁶ *Atos dos Apóstolos*, p. 7

¹⁷ *A Ciência do Bom Viver*, p. 511